

Glossário

Acrobat Reader (Arquivo PDF)

Formato de arquivo desenvolvido pela Adobe que permite que documentos sejam exibidos em qualquer micro com as fontes e layout corretos, além de também suportar imagens, tabelas e recursos de segurança.

ADSL

Assimetric Digital Subscriber Line, tecnologia de acesso rápido que usa as linhas telefônicas oferecida em várias cidades. Chamada, também de Banda Larga.

Alias

Significa segundo nome ou apelido. Pode referenciar um endereço eletrônico alternativo de uma pessoa ou grupo de pessoas, ou um segundo nome de uma máquina. É também um dos comandos básicos do Gnu-Linux.

Bridge

Um dispositivo que conecta duas ou mais redes de computadores transferindo, seletivamente, dados entre ambas. Veja: roteador

browser

O browser é um programa que você usa para “navegar” na Internet, ex.: Mozilla, Firefox, Opera.

boot

inicialização.

Código-fonte

Um conjunto de instruções que podem ser entendidas por um ser humano. Sem ele é muito difícil alterar ou conhecer um programa.

Conta

Indispensável para entrar em vários sistemas, a conta é criada pelo administrador do sistema. Normalmente, o seu nome de acesso e a sua senha.

Console

O mesmo que terminal, linha de comando.

Cookies

São programas pequenos que armazenam informações gerais. Ficam armazenados no computador quando entramos em algum site que utiliza os cookies para personalizar a navegação do internauta naquele determinado endereço. Permitem, por exemplo, que o servidor “identifique” o internauta na próxima vez que ele acessar o site, mostrando na entrada da página as opções vistas na visita anterior.

correio eletrônico

Um meio de comunicação baseado no envio e recepção de textos, chamados de mensagens, através de uma rede de computadores.

DDR

A sigla DDR vem de double data rate. A sigla indica justamente a capacidade das memórias DDR transmitirem dados duas vezes por ciclo, uma transferência no início do ciclo de clock e uma segunda transferência no final do pulso.

default

Configuração Padrão. "Default" era o sobrenome do programador Francês que inventou o termo. Como a palavra é originária do Francês, o correto é pronunciar "defô" e não "default".

desmontar

Ato de impedir ou finalizar o acesso a um sistema de arquivos. Depois que tu usastes um dispositivo, você desmonta. (veja: montar) Para desmontar um dispositivo, em um console você na linha de comando digita:

```
# umount /mnt/floppy
```

Dial-Up

Acesso discado (usando um modem e uma linha telefônica) a uma rede qualquer ou à Internet.

diretório Raiz

Fica no topo da árvore de diretórios dos sistema Gnu-Linux, representado por uma barra (/), a qual fica virada para a direita.

DNS

Domain Name System. São servidores que convertem URLs nos endereços IP dos servidores.

Domain

Domínio, são os endereços de sites na Internet.

DOS

Disk Operating System. Pode ser usado em relação a qualquer sistema operacional, normalmente relacionado ao MS-DOS da Microsoft. Pode ser, também, relacionado ao PC-DOS, da IBM.

download

Baixar(trazer) algum arquivo através da rede, ou via Internet, para o seu computador.

drive

Os drives de disquetes, drives de CD-ROM, HD e etc. são os mecanismos que permitem ler estas mídias.

driver (de dispositivo)

Conjunto de rotinas que permitem ao sistema operacional acessar o periférico.

Dual Boot

Permite instalar dois ou mais sistemas operacionais diferentes no mesmo micro.

e-mail (correio eletrônico)

Correio eletrônico ou endereço de correio eletrônico.

FAQ

Acrônimo de Frequently Asked Questions, documento com perguntas e respostas sobre determinado assunto, em geral voltado para leigos ou neófitos. Contrapõe-se a RFC's.

firewall

"Muro de fogo", programa ou componente dedicado, que protege a rede contra invasões externas e acessos não autorizados.

floppy

Mais conhecido como **disquete** ou **drive a:**. (veja: montar e desmontar).

formatar

Preparar um mídia (disco rígido ou disquete) para leitura ou escrita. Durante o processo de formatação o sistema operacional remove a informação anterior, testa a mídia para verificar a sua confiabilidade (verificando as partes danificadas) e cria um novo sistema de arquivos. Recomenda-se a formatação da mídia antes de utilizá-la.

freeware

Programa que pode ser usado gratuitamente. Não é a mesma coisa que software livre, já que o programa não possui código aberto.

FUD

"Fear, Uncertainty and Deception". Esta sigla é para designar artigos, entrevistas e publicações em geral que espalham informações falsas ou confusas sobre o Linux (e softwares de código aberto em geral), procurando desenvolver um sentimento de "medo, incerteza e decepção" nos leitores. Frases como: "o Linux é complicado", "os softwares livres são inseguros pois qualquer um pode olhar o código e procurar por brechas de segurança", "se o software é gratuito, como alguma empresa poderia investir e ganhar dinheiro com ele?"

gateway

"Portão de entrada". O gateway pode ser um PC com duas (ou mais) placas de rede, ou um dispositivo dedicado, utilizado para unir duas redes.

GRUB

Carregador Unificado (Grand Unified Bootloader). É o carregador oficial utilizado no Conectiva Linux que, no processo de inicialização, mostra os sistemas operacionais disponíveis para que você escolha em qual deseja trabalhar.

GUI

Graphical User Interface. É um termo genérico, usado em relação à interface gráfica de um sistema operacional ou de um programa.

Guru

É alguém com profundos conhecimentos em uma determinada área, que é respeitado por isso, também, chamado de "NINJA". É o ponto mais alto da hierarquia Hacker.

hardmodem

Atualmente podem ser encontrados no mercado dois tipos bem diferentes de modems:

- hardmodems;
- softmodems.

Os softmodems são chamados de winmodems, modems HCF, HSP ou HSF, controlados pelo hospedeiro etc. Os hardmodems são os modems completos que executam todas as funções de envio e recebimento de dados, correção de erro, controle de fluxo etc., são modems completos. Os softmodems por sua vez, funcionam apenas como uma interface de ligação com a linha telefônica, todas as tarefas são executadas pelo processador principal, o que claro degrada bastante o desempenho global do micro.

howto

Documentação disponível sobre o Linux e abordam diversos aspectos do sistema, geralmente com uma abordagem prática, ensinando a realizar alguma tarefa ou fazer algo funcionar.

HTML

Hyper Text Markup Language. Uma linguagem de formatação de texto desenvolvida nos primórdios da Internet, mas padrão até hoje.

host

Computador ligado à Internet.

hub

É um aparelho que funciona como a peça central, que recebe os sinais transmitidos pelos computadores da rede e os retransmite para todos os demais. Você pode utilizá-lo em casa, ligando dois ou mais computadores, dividindo a Internet para todos.

Internet

Criada por militares americanos. Foi criada livre, lute para que continue livre.

ISO9660

Este é o sistema de arquivos padrão para CD-ROM, que permite que o CD seja lido em PC rodando qualquer sistema operacional.

kernel

Em qualquer sistema operacional, o Kernel é o núcleo, encarregado de controlar o acesso à memória de demais componentes de Hardware, gerenciar os programas abertos, dividir o tempo de processador entre eles, etc. É a base, sobre a qual rodam as demais partes do sistema operacional, drives de dispositivo e programas.

LAN [Rede Local]

Acrônimo de Local Area Network, rede de computadores limitada a distâncias de até 10 km. Em geral, limitada a um prédio ou conjunto de prédios de uma instituição. ex.: sua casa com 3 computadores, interligados.

Lamer

Alguém que acha que sabe muito, quando na verdade só fala e faz besteiras. Pode ser usado também com relação a alguém muito chato.

LILO

Carregador do Linux (Linux Loader). O LILO é um carregador de sistemas operacionais para sistemas Linux, em plataformas Intel e compatíveis. Ele é acionado durante a inicialização do sistema.

link

Nos sistemas Gnu-Linux, é um atalho para um diretório ou um arquivo. Há o link simbólico, que aponta para o caminho do arquivo, e o hardlink, que aponta para uma área no sistema de arquivos.

linha de comando

Ambiente do shell, onde os caracteres são lidos através da sua interface e interpretados. Qualquer processo executado em um shell pode ter sua própria linha de comando (por exemplo, parâmetros de um comando).

logon

Tem o mesmo significado que "login". Os dois termos possuem uma tradução ligeiramente diferente, "logon" é "logar em" ou "logar sobre" enquanto "login" é "logar no" ou "logar dentro", mas a idéia transmitida é: fornecer uma senha ou algum outro tipo de credencial para ganhar acesso a determinado sistema.

LTSP

O LTSP, Linux Terminal Server Project é uma solução para a criação de uma rede com computadores sem HD com o Linux.

Mac (endereço)

Media Access Control. É um endereço de 24 bits, da placa de rede. ex.:
00:01:01:C6:23:E4

man pages

São páginas de ajuda, encontradas em todas as distribuições do Linux. Em que você digita o man e em seguida o comando (isto numa linha de comando). Exemplo:você digita:

man ls

MIDI

Musical Instrument Digital Interface. É um padrão para sintetizadores de áudio, placas de som, teclados, etc.

MIME

Multipurpose Internet Mail Extension, formatação que permite o envio de arquivos de qualquer tipo em e-mails. Os e-mails formatados em Mime são compatíveis com praticamente todos os servidores, porém os arquivos ficam quase 50% maiores devido à formatação.

montar

É a disponibilização de um sistema de arquivos (disquete, CD-ROM) para o usuário. Essa montagem é necessária para que o sistema operacional reconheça o sistema de arquivos e permita a leitura/gravação. Para acessar por exemplo o disquete, em um console, na linha de comando, tu digitas:

mount /mnt/floppy

navegar

Ato de conectar-se a diferentes computadores da rede distribuídos pelo mundo, usando as facilidades providas por ferramentas como browsers Web. O navegante da rede realiza uma “viagem” virtual explorando o ciberespaço, da mesma forma que o astronauta explora o espaço sideral. Cunhado por analogia ao termo usado em astronáutica.

netiquette

Um conjunto de regras de etiqueta para o uso socialmente responsável da Internet, ou seja, o modo como os usuários devem proceder na rede, especialmente na utilização de correio eletrônico. ex.: não escreva em letras maiúsculas, num bate-papo ou no e-mail, pois dirão que você está gritando.

network

Rede de computadores, vários computadores, sejam PC ou aparelhos de qualquer plataforma interligados. Existem vários tipos de redes locais ou de longa distância. A Internet é uma rede mundial.

newsgroup

Grupo de discussão. Pode ser via Web, via e-mail ou através de um Newserver.

nfs

Network File System. Este é o protocolo de compartilhamento de arquivos nativo do Linux e de outras versões do Unix.

nic

Network Interface Card, o mesmo que placa de rede.

nó (de rede)

Qualquer dispositivo conectado a uma rede que tenha um endereço próprio é chamado de nó.

OEM

Original Equipment Manufacturer, uma empresa que fabrica componentes e os vende a outras empresas, que os usam para montar seus produtos ou os revendem para o consumidor final.

onboard

Na placa. Se refere a componentes que vem embutidos na placa mãe.

open source

Programas que tem seu código aberto.

PC

Personal Computer. O primeiro PC, oficialmente reconhecido, foi lançado pela IBM em 1981.

periférico

Os periféricos são componentes que podem ser adquiridos e adicionados posteriormente, como placas de som, modems, impressoras, etc.

ping (Packet Internet Group)

Serve em primeiro lugar para saber se a rede ou a conexão esta ativa, também serve para medir a velocidade da rede, o tempo que um pacote demora para chegar ao micro destino somado com o tempo que a resposta demora a chegar.

plug-in

Extensões que adicionam novos recursos ao programa. Os plug-ins mais famosos são os para browsers, como o flash, mas existem plug-ins para jogos e vários outros tipos de programas.

POP

Point-of-Presence, em português Ponto-de-Presença (PP); Post Office Protocol. Protocolo usado por clientes de correio eletrônico para manipulação de arquivos de mensagens em servidores de correio eletrônico. Usado para receber e-mail.

porta

Este termo é usado tanto com relação a um encaixe de expansão (por serial, porta paralela, etc.) quanto com relação a portas TCP/IP, que são portas lógicas que permitem várias conexões simultâneas a um único host(computador).

Porta TCP

Ao conectar na internet, seu micro recebe um endereço IP válido. Mas, normalmente mantemos vários programas ou serviços abertos simultaneamente. Num desktop é normal ter um programa de e-mail, um cliente de ftp ou ssh, o navegador, um cliente de ICQ ou IRC e vários outros programas que enviam e recebem informações, enquanto um único servidor pode manter ativos servidores Web, FTP, SSH, DNS, LDAP e muitos outros serviços ativos.

Porta UDP

As portas TCP, usadas pela maioria dos programas e as portas UDP (User Datagram Protocol port). Temos 65 mil portas TCP e o mesmo número de portas UDP. As portas UDP possuem menos recursos de correção de erros, permitindo em compensação um uso de banda da rede um pouco menor e pings um pouco mais baixos. As portas UDP são usadas em geral por programas onde a integridade dos pacotes de dados não é tão essencial, como por exemplo o ICQ, o PC Anywhere, o Apple Quick Time (o servidor), vários jogos multiplayer, entre outros.

PPP (Point-to-Point Protocol)

É um protocolo usado para permitir a comunicação entre dois computadores através de uma interface serial. Atualmente, o uso mais é no acesso discado à Internet.

PPPoE (Point-to-Point Protocol over Ethernet)

Esta é a versão do PPP utilizada em vários serviços de banda larga, entre eles o Speedy da Telefonica e o Veloz da Telemar. Em todos os casos temos uma placa de rede Ethernet no PC, ligada ao modem ADSL. O PPPoE entra em cena na hora de estabelecer a conexão, permitindo que cada usuário precise fornecer seu login e senha para se conectar à rede.

Provedor de Acesso

Instituição que se liga à Internet, via um Ponto-de-Presença ou outro provedor, para obter conectividade IP e repassá-la a outros indivíduos e instituições, em caráter comercial ou não. ex.: Speedy, Velox, etc

Provedor de Informação (ou de Conteúdo)

Instituição cuja finalidade principal é coletar, manter e/ou organizar informações on-line para acesso através da Internet por parte de assinantes da rede. Essas informações podem ser de acesso público incondicional, caracterizando assim um provedor não-comercial ou, no outro extremo, constituir um serviço comercial onde existem tarifas ou assinaturas cobradas pelo provedor. ex.: UOL, BOL, TERRA, etc.

RAM

Random Access Memory. Memória de acesso aleatório, é a memória mais usada não apenas em micros PCs, mas na maioria dos computadores.

RJ-11

O conector de 4 pinos utilizado em cabos telefônicos.

RJ-45

O Conector de 8 pinos usado em cabos de rede de par trançado. O conector RJ-45 é muito maior que o RJ-11 e os cabos podem ser crimpados(grudados nos cabos) no tamanho desejado utilizando um alicate especial.

Rede Ponto a Ponto

Uma arquitetura de rede onde não existe um servidor central.

ReiserFS

Este é um dos sistemas de arquivos com suporte a journaling que passaram a ser suportados pelo Linux a partir do Kernel 2.4. Além do suporte a journaling, o ReiserFS apresenta dois recursos interessantes que não existem no antigo EXT2 nem em outros sistemas de arquivos atuais. O sistema não utiliza mais clusters de tamanho fixo (o NTFS do Windows XP por exemplo, utiliza clusters de 4 KB em partições com mais de 2 GB), mas ajusta o tamanho de acordo com o tipo de arquivos utilizados em cada parte do disco. Arquivos muito pequenos resultam em clusters menores e em uma economia considerável de espaço. Como consequência do tamanho de cluster dinâmico, o sistema também é muito mais rápido ao ler arquivos muito pequenos, principalmente os com menos de 2 KB, já que com o fim dos clusters de 4 KB os arquivos podem ficar muito mais próximos fisicamente.

Reiserfsck

Embora o ReiserFS seja um sistema de arquivos com suporte a journaling e uma grande tolerância a falhas, nenhum sistema é 100% à prova de falhas. O reiserfsck é um utilitário de modo de comando que checa a integridade do sistema de arquivos e permite recuperar eventuais problemas, da mesma forma que o e2fsck usado em sistemas EXT2 e EXT3.

root

Conta utilizada para gerenciar os sistemas operacionais Gnu-Linux, ou seja é o Administrador. O root cria as contas dos demais usuários e tem plenos poderes sobre todo o sistema, é chamado de “deus”.

roteador

Um dispositivo de rede que permite interligar redes distintas. A Internet é composta por inúmeros roteadores interligados entre sí. Ao acessar um site qualquer, a requisição trafega por vários roteadores, até chegar ao destinatário e os dados enviados por ele fazem o caminho inverso para chegar ao seu micro. O nome "roteador" é bastante sugestivo, pois os roteadores são capazes de definir a melhor rota para os pacotes de dados, evitando roteadores que estejam sobrecarregados ou que não estejam funcionando.

Samba

Um software livre bastante popular que permite compartilhar recursos, como impressoras, arquivos, etc. de um servidor Linux (entre outras plataformas suportadas) com clientes rodando Windows. Permite substituir um servidor Windows na maioria das situações, uma economia considerável. Se você montar uma rede em casa vai precisar do samba.

servidor

Numa rede ele controla os outros computadores da rede, existem alguns específicos: web, de e-mail, de arquivos, etc.

shell

Interface que interpreta os comandos fornecidos pelo usuário, automatizando os processos e constituindo a interface principal com o kernel.

SMTP

(Simple Mail Transfer Protocol) - É o protocolo usado para enviar e-mails.

smiley

Uma "carinha" construída com caracteres ASCII e muito usada em mensagens eletrônicas para dar idéia de sentimentos ou emoções. Por exemplo, a mais comum é :-), que significa que esta de bom humor. Você deve girar o smiley 90 graus para a direita para entendê-lo.

sniffer

Farejador. Um programa usado para monitorar o tráfego de redes e descobrir portas abertas ou outras falhas de segurança. Estes programas podem ser usados tanto por administradores de rede, interessados em corrigir brechas de segurança, quanto por pessoas mal intencionadas.

softmodems

Um modem que trabalha utilizando recursos do processador do computador. Com isto temos menos componentes e um equipamento muito mais barato, porém temos perda de desempenho. Infelizmente, os hardmodems são raridade hoje em dia, pois são muito mais caros. Os softmodems dominaram rapidamente o mercado, pois são mais simples e por isso custam uma fração do preço. Neles, a maior parte das funções são executadas por um software incluído no driver do modem.

spam

É o envio de E-Mails não solicitados em grande quantidade. O termo spam surgiu de um episódio da série do Monty Python, onde pessoas pediam insistentemente por spam (um produto enlatado americano). Uma pessoa que envia spams é conhecida na Internet como "spammer".

spoofing

Enganador, são programas usados para forjar pacotes TCP/IP, alterando o endereço do emissor.

spyware

Um software "espião", que uma vez instalado, reúne informações sobre os hábitos de navegação do dono do computador invadido, ou mesmo dados mais pessoais, enviando-os aos dono quando o usuário se conectar à Internet.

swap

Arquivo de troca. É um arquivo, criado no disco rígido, usado pelo sistema operacional para simular memória RAM, sempre que a memória física se esgota.

TCP/IP

Ele permite que os outros computadores da rede continuem conectados mesmo caso um ou vários computadores sejam desligados. Além da grande tolerância à falhas, o protocolo TCP/IP é roteável, ou seja, pode ser utilizado para interligar várias redes distintas e o sistema de endereçamento IP suporta um número surpreendentemente grande de redes e hosts, graças à divisão dos endereços em categorias. Um endereço IP é composto de uma seqüência de 32 bits, divididos em 4 grupos de 8 bits cada. Cada grupo de 8 bits recebe o nome de octeto. Para facilitar, cada um destes octetos é representado por um número entre 0 e 255, permitindo endereços mais amigáveis como 192.168.1.1.

Terminais leves

São chamados também de Thin Clients são uma versão mais "chick" dos antigos terminais burros, embora a função continue basicamente a mesma ou seja, apenas exibir na tela a interface de aplicativos executados num servidor central.

tracerout

Rastreamento de rota.

trojan horse

Cavalo de Tróia. Um programa malicioso, enviado como se fosse um jogo, ou outro arquivo qualquer que possa levar o usuário a executá-lo. Uma vez instalado, o trojan abre uma ou várias portas do micro para que quem o enviou possa ter acesso. A maioria permite ao "visitante" ter pleno controle sobre o PC, deletar ou criar arquivos, modificar configurações, instalar programas, ou até mesmo fazer coisas como mover o mouse ou abrir a bandeja do CD-ROM remotamente. Ele terá acesso a todas as suas informações, principalmente as do banco.

upgrade

Atualização. Significa trocar alguns componentes para melhorar a performance de um PC antigo.

Usuário

Qualquer pessoa que usa o computador, chamado de "reles mortal".

URL

Acrônimo para Uniform Resource Locator, localizador que permite identificar e acessar um serviço na rede Web. Por exemplo: <http://www.guiadohardware.net>

USB

Universal Serial Bus. Barramento plug-and-play relativamente lento (12 mbps) que pode ser usado por vários tipos de dispositivos. Todas as placas mãe atuais trazem pelo menos 2 portas USB.

Voz sobre IP

VoIP ou Voice Over IP. Este é um termo bastante badalado atualmente, já que é provavelmente o futuro da telefonia.

WAN

Wide Área Network, uma rede que interliga computadores geograficamente distantes, localizados em outras cidades, estados, ou mesmo do outro lado do mundo.

wannabee (ou Wanabe)

"Quer ser", refere-se a um aspirante a Hacker, que apesar de ainda não ter um conhecimento necessário, mostra um certo esforço em estudar e desenvolver habilidades. Em geral este termo não é usado como um pejorativo, pelo contrário.

web

"Teia" em Inglês, é um termo usado para se referir à redes de computadores. O termo surgiu devido ao formato de uma teia de aranha lembrar a disposição física de uma rede, com cabos interligando os pontos. O termo WWW significa "Word Wide Web", ou larga teia mundial e é naturalmente usado com relação à Internet.

weblog

São páginas pessoais, ou sites sem fim lucrativos, dedicados a trazer informações sobre um determinado tema.

White Hat

Chapéu branco. É um Hacker "do bem" que invade sistemas apenas com objetivos de aprendizado, não divulga os dados e ajuda os administradores a corrigir o problema. Até alguns anos atrás, este era considerado o verdadeiro sentido da palavra "Hacker". Muitos ainda acreditam neste definição.

Wine

Este é um emulador que permite rodar programas para Windows 3.1 e também alguns programas para Windows 95/98 dentro do Linux.

winModem

"WinModem" é uma marca patenteada pela 3Com, usada nos seus modelos de softmodems que necessitam de um software especial que emula as funções não executadas pelo modem. O software está disponível apenas para o Windows.

wireless

Sem fios. Um termo da moda atualmente, refere-se a aparelhos, capazes de transmitir dados, via rádio, infravermelho ou outra tecnologia que não envolva o uso de fios. Teclados, mouses e Internet sem fios.

WLAN

Wireless LAN, ou rede sem fios. Aplica-se a qualquer rede local que use placas de rede ou cartões PCMCIA 802.11b, Bluetooth, ou qualquer outra tecnologia de rede wireless.

worm

Um programa capaz de espalhar-se através de uma rede (ou da Internet) aproveitando-se de alguma brecha do sistema operacional ou de algum programa aberto nos computadores.

Xwindow

Ou simplesmente "X" é a interface gráfica usada em diversos sistemas Unix, incluindo o Linux. A primeira versão foi desenvolvida em 1984, num projeto chamado "Projeto Athena". Atualmente estão em uso no mundo Linux duas versões diferentes do X, o Xfree e o Xorg. O Xfree é o projeto mais antigo e tradicional, o grupo que originalmente portou o X para o Linux e foi o principal mantenedor do projeto desde então. Ao passar o tempo, começaram a surgir críticas, principalmente direcionadas à demora para incluir correções e atualizações nos drivers existentes. Isto foi se agravando com o tempo, até que uma decisão dos desenvolvedores em fazer uma pequena mudança na licença em vigor a partir do Xfree 4.4 foi a gota d'água para que um consórcio formado por membros de várias

distribuições desenvolvedores descontentes com o modo de desenvolvimento antigo se juntassem para criar um fork do Xfree, o X.org.